

Revista de Imprensa – 26.04.2020

Revista de Imprensa – 26.04.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Última semana de Ciclo Técnico, Bola (A), 26/04/2020 1

2. Andebol - Pré-olímpico com datas definidas, Bola (A), 26/04/2020 2

3. Andebol - «Temos razões para pensar grande», Bola (A), 26/04/2020 3

4. Luís Monteiro regressa ao Belenenses, Bola Online (A), 26/04/2020 4

5. Andebol - Portugal vai disputar o Campeonato do Mundo de Andebol, Diário de Aveiro, 26/04/2020 5

6. Andebol - Thierry Anti evoca orgulho do 25 de Abril, Record, 26/04/2020 6

7. Andebol - Luís Monteiro ruma a Belém, Record, 26/04/2020 7

CISION

A BOLA

ID: 86180653

26-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 4,81 x 9,50 cm²
Corte: 1 de 1



Última semana de Ciclo Técnico

➔ ***Esgotado na 1.ª semana, ainda há vagas para os últimos três blocos destinados a treinadores***

Depois do sucesso da semana de estreia, de inscrições esgotadas, ainda há vagas para a 2.ª e última semana do 1.º Ciclo Técnico de Rendimento online para treinadores. Promover e organizar o treino de guarda-redes tendo em conta as necessidades dos atletas, com Paulo Sá e Ricardo Candeias como preletores, planificar e organizar o plano de jogo, a cargo de Pedro Alvarez, e ainda a preparação da competição, por José António Silva, preenchem os três blocos finais deste ciclo , marcados para os dias 28 (17 h), 29 (18 h) e 30 de abril (18 h) respetivamente.

CISION

A BOLA

ID: 86180651

26-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 4,83 x 20,07 cm²
Corte: 1 de 1



Pré-olímpico com datas definidas

➔ *Seleção masculina joga qualificação para Tóquio-2021 entre 12 e 14 de março, em França*

IHF



Hassan Moustafa é presidente da IHF

Adiado que foi o torneio pré-olímpico que teria levado Portugal a Paris, entre 17 e 19 de abril, para disputar com França, Croácia e Tunísia dois lugares nos Jogos de Tóquio, também reprogramados para 2021, a Federação Internacional de Andebol (IHF) tornou, ontem, públicas as novas datas nas quais a Seleção Nacional vai lutar pela inédita qualificação olímpica. Será, pois, entre 12 e 14 de março de 2021, em Paris, cidade na qual já estava programada, tal como os restantes eventos qualificativos agendados para igual período na Alemanha e na Noruega. No caso feminino, sem Portugal nas contas, os torneios pré-olímpicos terão lugar entre 19 e 21 do mesmo mês em Espanha, Hungria e Montenegro. «Gostaria de salientar que os Jogos Olímpicos fazem parte do sonho de cada atleta, treinador, árbitro ou oficial. O andebol integra o programa olímpico desde 1972 e queremos preservar esse estatuto. Nos últimos anos, temos trabalhado para desenvolver a modalidade para estar entre as melhores entre as coletivas e colhemos frutos em 2016, quando o andebol foi a segunda com mais bilhetes vendidos nos Jogos do Rio de Janeiro, ficando só atrás do futebol», comentou Hassan Moustafa, presidente da IHF.

CISION

A BOLA

ID: 86180654

26-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 20,83 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



Ricardo Costa é o quinto jogador português com mais internacionalizações: 210 e 399 golos ANTÓNIO COSTA/ASF



«Temos razões para pensar grande»

Ricardo Costa recorda vivências da Seleção no último Mundial em 2003 ⊙ O ainda treinador do FC Gaia lembra a tinta fresca no pavilhão ⊙ Partilha confiança no êxito de Portugal em 2021

ANDEBOL

POR CÉLIA LOURENÇO

COM a qualificação direta de Portugal para o Mundial do Egito em 2021, face ao cancelamento do *play off* causado pelo Covid-19, vem à memória momentos de quem viveu um outro Mundial, o último em que a Seleção Nacional masculina marcara presença e no qual, como anfitriã, obteve o melhor resultado de sempre (12.º). Foi há 18 anos e Ricardo Costa esteve lá. Agora, com 43 anos e aos comandos do FC Gaia, mas de partida para o Avanca, aquele que ainda é considerado um dos melhores pontas direitas de sempre depressa *sorriu* com a voz, contando, ao telefone, algumas das peripécias desses tempos.

«Foi um Mundial especial. Primeiro porque foi em Portugal e porque tínhamos o sonho de chegar aos Jogos Olímpicos. Era um campeonato que dava acesso *[Atenas-2004]*. Recordo a 1.ª fase marcada pelo jogo com a Islândia, fortíssima com grandes jogadores. Estivemos a ganhar por dois golos a três minutos do fim. Se tivéssemos ganho, teríamos garantido lugar nos oito primeiros que vinham jogar a Lisboa, mas perdemos por um *[28-29]*», recordou o quinto jogador mais internacional de sempre: 210, sendo 147 delas na Seleção A e com 399 golos com a sua assinatura, sem poupar rasgados elogios à atual equipa nacional que fez história com o 6.º lugar no Europeu, em janeiro, *passando um risco* sobre o 7.º do Euro-2000 do qual Costa fizera parte. «Acho que Portugal nunca teve tantos bons jogadores como agora em todas as posições. Temos razões para pensar grande!»

Em 2003, enquanto a Seleção tentava acalentar um sonho grande no Mundial, a organização tudo fazia para estar à altura do evento. Com mais ou menos sucesso. «Em Viseu, tenho ideia de que o pavilhão era uma sala de exposições adaptada. Jogávamos lá a fase de grupos, creio. À boa moda portuguesa, tudo só foi finalizado à última hora. Então, quando fomos para o treino, as paredes tinham acabado de ser pintadas, logo não nos podíamos encostar a lado algum para não correr o risco de ficarmos cheios de tinta nos equipamentos», contou, animado, o treinador que, em três temporadas, levou o FC Gaia a subir à I Divisão, deixando-o, esta temporada, à porta do grupo A de decisão do título.



MIGUEL NUNES/ASF

(IN)CERTEZAS

«Ainda tenho outra história. Lembro-me de ver o Ivano Balić, central croata, e eu dizer para o Carlos Resende que ia ser um grande jogador. Começaram a rir-se de mim, mas a verdade é que a Croácia foi campeã e ele é uma lenda», vincou sobre o antigo campeão mundial e olímpico e um dos raros a ser MVP de cinco competições consecutivas.

O 12.º lugar alcançado por Portugal em 2003 pode ter sido o melhor, mas para Ricardo Costa, a prestação nacional no Mundial de 2001, que valeu um 16.º posto, teve sabor mais doce. Porque a vitória esteve perto de chegar à toda poderosa e anfitriã França — «Quase fizemos a surpresa do campeonato e em termos exibicionais estivemos melhor», analisou sobre um sucesso que chegaria em 2019 no apuramento para o Euro, em Guimarães, e no campeonato propriamente dito, em janeiro — e porque a união da Seleção não refletia o ambiente de cisão da modalidade.

«A equipa era muito unida, mas o ano era de grande conturbação entre a Liga e a Federação. Havia muita incerteza nos atletas em termos de pagamentos. O FC Porto deixou de ir à Liga dos Campeões... a maioria dos jogadores, a partir daí, tirando o Carlos Resende, emigrou para Espanha. As condições por cá não eram as melhores. Acabei por abdicar da Seleção. Convocavam 50 jogadores, porque nunca se sabia se os clubes deixavam ou não. Enfim, criou-se um fosso que só agora está superado. É difícil comparar as duas seleções. Mas acredito que a atual tem muito valor, como mostrou no Europeu. Não sabemos como os jogadores irão ao Mundial após meses nesta indefinição devido ao vírus. Ao Euro chegaram com ritmo competitivo, saíram com experiência e mais fortes. Se é possível melhorar o 6.º lugar no Mundial? Acredito que sim», rematou.

«Já é tempo de decisões»

A pandemia de Covid-19 virou a sociedade de pernas para o ar e o mundo desportivo também, pelo que Portugal continua sem campeão no andebol, tal como em outras tantas modalidades coletivas, e sem que estejam definidas diretrizes quanto a subidas ou descidas de divisão. Embora se espere uma resolução na próxima semana, Ricardo Costa, que está de partida para orientar o Avanca na época de 2020/21, assume cansaço pela espera.

«Já é tempo de termos decisões. Precisamos de saber o que vai acontecer com o campeonato. Não vou deixar o FC Gaia enquanto não houver resoluções, mas também nem posso estar a 100 por cento noutro lado», lamentou.

Luís Monteiro regressa ao Belenenses

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 26/04/2020
Meio: Bola Online (A)
Autores: Edite Dias
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=93181b0f

Apesar dos tempos incertos que o Mundo vive, o Belenenses já está a preparar a próxima época e chegou a acordo com Luís Monteiro para o comando técnico da equipa sénior de andebol.

Um regresso ao Restelo do técnico que conhece bem o Acácio Rosa, onde treinou há 10 anos. Agora o desafio é outro, mas com um foco claro: A expectativa é o Belenenses continuar a jogar para os lugares cimeiros da classificação. Sabemos que em situação normal, e como prova a classificação dos últimos anos, FC Porto, Sporting e Benfica estarão num campeonato à parte, mas o esforço é de o Belenenses poder continuar a jogar para os lugares de topo. Os grandes têm outro tipo de armas, mas o Belenenses já provou que consegue ser competitivo ao terminar esta primeira fase em quarto lugar , assinalou.

Além da incerteza desportiva, há também muitas dúvidas sobre como os clubes vão reagir financeiramente à pandemia e o Belenenses não é diferente. Por isso, a aposta para já não é na contratação, mas na manutenção. O esforço da direção é no sentindo de manter o núcleo duro de jogadores que, esta época desportiva, tão boa conta tem dado do recado. Queremos que eles continuem e se conseguirmos já é um bom sinal. De qualquer maneira haverá uma ou outra posição que precisa de acerto.

Edite Dias

CISION

Diário de Aveiro

ID: 86182069

26-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 13,00 x 1,89 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal vai disputar o Campeonato do Mundo de Andebol

A selecção sénior masculina de andebol recebeu uma das vagas disponíveis para o Mundial de 2021, a disputar no Egipto, depois da federação europeia ter anulado o "play--off" de apuramento devido à COVID-19. Desde 2003 que Portugal não disputa a prova.

CISION

ID: 86181632

Record

26-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 5,52 x 4,28 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Thierry Anti evoca orgulho do 25 de Abril

O técnico do Sporting, Thierry Anti, evocou o 25 de Abril nas redes sociais: "Neste dia de orgulho para o povo português, estou triste por ler algumas coisas..." **Record** tentou saber o porquê da tristeza, mas sem resposta.

CISION

Record

ID: 86181621

26-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 5,04 x 11,23 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Luís Monteiro ruma a Belém

O Belenenses encontrou em Luís Monteiro o substituto para o treinador João Florêncio, que bateu com a porta em março. O ex-técnico do V. Setúbal, de 53 anos, regressa ao comando, até ao final da próxima época, do clube que orientou em 2010/11, tendo ainda no currículo passagens pelas Seleções de seniores e jovens, juniores do Sporting e Cabo Verde. "É um grande orgulho regressar a um dos clubes com mais história em Portugal. Procurarei dar continuidade ao excelente trabalho que vinha a ser desenvolvido, de forma a que o Belenenses continue a lutar pelos lugares cimeiros do campeonato."